



MATRIZ PORTUGUESA

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

CAMÕES

500

DA MATRIZ PORTUGUESA

“QUE EU CANTO O PEITO ILUSTRE LUSITANO”

LUIZ VAZ DE CAMÕES (1524-2024)



COMEMORAÇÃO DO 500.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE LUÍS DE CAMÕES

Luís de Camões nasce em 1524.

Expoente maior da Literatura Portuguesa e símbolo da vocação universalista da língua e da cultura Portuguesas, é considerado um dos grandes poetas da tradição ocidental.

Em 1527, estando a capital ameaçada pela peste, a família mudou-se para Coimbra. Aos doze ou treze anos teria sido protegido e educado pelo seu tio Bento que o encaminhou para Coimbra para estudar. Estudante indisciplinado, mas ávido pelo conhecimento, interessou-se pela história, cosmografia e literatura clássica e moderna. Contudo, o seu nome não consta dos registos da Universidade de Coimbra. É possível que o próprio tio o tenha instruído, sendo a esta altura chanceler da Universidade e prior do Mosteiro de Santa Cruz, ou tenha estudado no colégio do mosteiro.



O retrato de Camões por Fernão Gomes, em cópia de Luís de Resende. Este é considerado o mais autêntico retrato do poeta, cujo original, que se perdeu, foi pintado ainda em sua vida.



COMEMORAÇÃO DO 500.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE LUÍS DE CAMÕES

DURAÇÃO | 2024 - 2025.

LOCAL | (a confirmar)

AUTORIA | João Micael.

ORGANIZAÇÃO | Matriz Portuguesa – Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento.

PÚBLICO-ALVO | Portugueses, Lusófonos, Comunidades Portuguesas e Lusófonas, Lusodescendentes, e o público em geral nos países e cidades de acolhimento do módulo/plataforma digital da EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DA MATRIZ PORTUGUESA®.

3

A *Exposição Universal Matriz Portuguesa* possui o Estatuto de Interesse Cultural, concedido pelo Ministério da Cultura.



LOGOTIPO



PLATAFORMAS *INTERNET*

Página Oficial | <https://www.exposicao-universal-da-matriz-portuguesa.pt/>

Redes Sociais

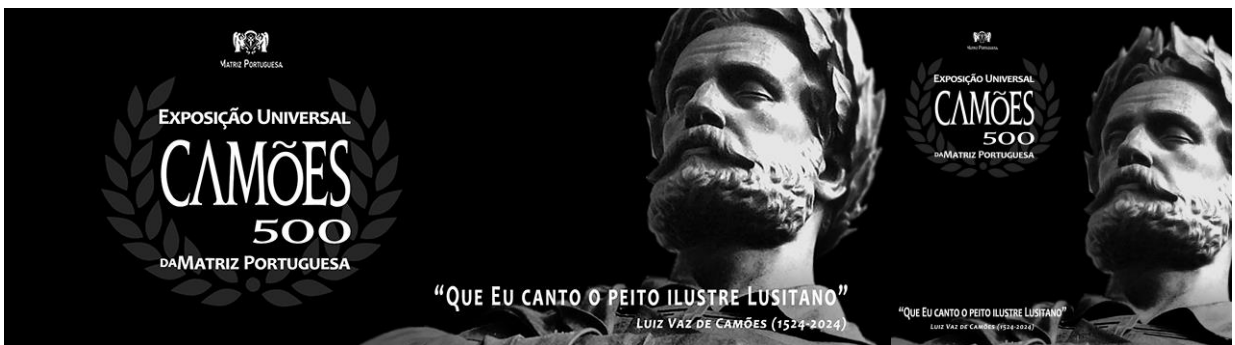


Imagem sítio da *internet* e redes sociais.

Pormenor do conjunto escultórico, dito Monumento a Camões, em Lisboa, da autoria do escultor Victor Bastos, projectado a partir de 1860 e inaugurado em 1867.

PÁGINA | <https://www.exposicao-universal-da-matriz-portuguesa.pt/comunicacao2/>



OBJECTIVOS

Celebrar o 500.º Aniversário do nascimento de Luís de Camões.

Fomentar, ao nível cultural e institucional, a revalidação do interesse pela Língua Portuguesa e por Portugal aos Portugueses e aos não-Portugueses.

Promover os interesses e valores de Portugal no espaço lusófono, europeu e mundial.

Criar pólos expositivos com conteúdos de teor cultural, científico e histórico, entre Portugal e o Mundo, disponibilizando uma ligação tecnológica para fomentar uma interacção com os públicos dos outros pontos do Mundo através de troca de impressões, ficheiros digitais de imagens e outros relativos à exposição e eventos que aí ocorram – criando as “*Rotas da Matriz e da Língua Portuguesa*”.



ORGANIZAÇÃO

COORDENAÇÃO

Matriz Portuguesa - MPADC - Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento.

João Micael | Coordenação-Geral.

Angélica Santos | Coordenação-Geral-Adjunta.

AUTORIA E CONCEPÇÃO

João Micael.

ARTE E *DESIGN*

João Micael | Coordenação-Geral.

PROJECTO MUSEOGRÁFICO

Scenery Bubble.

Logotexto.

GESTÃO FINANCEIRA

Alexandra Gonçalves Paulo, Técnica Oficial de Contas.

PROTOCOLO

Academia de Protocolo.



ORGANIZAÇÃO

COMISSÃO EXECUTIVA

João Micael, Comissário-Geral. Presidente da *Matriz Portuguesa - Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento*.

Angélica Santos, Comissária-Geral-adjunta. Vogal da *Matriz Portuguesa - Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento*

Annabela Rita, Comissária-Geral-adjunta. Doutorada com Agregação e dois pós-doutoramentos em Literatura, é professora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Foi agraciada com o Prémio Femina de Honra 2023.

É Membro do Concílio de Honra da *Matriz Portuguesa - Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento*.

7

COORDENAÇÃO GERAL DE NÚCLEOS

Lisboa | *Matriz Portuguesa - Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento*.

COORDENAÇÃO DE NÚCLEOS

Porto | Isabel Ponce de Leão, Universidade Fernando Pessoa.

Funchal | Luísa Paolinelli, Universidade do Funchal.

Rio de Janeiro | Gilda Santos, Real Gabinete Português de Leitura.

Francisco Nuno Ramos, Director do Observatório da Língua Portuguesa.

Moçambique | Delmar Maia Gonçalves, Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora.



COMISSÃO PARA A CULTURA, CIÊNCIAS E ARTES (EM ACTUALIZAÇÃO)

Personalidades de elevada reputação nas respectivas áreas de especialização, e que supervisionarão os conteúdos culturais-científicos-artísticos.

Artes | António de Sousa Dias de Macêdo, Presidente da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Artes | Luís Vieira-Baptista, pintor e escultor.

Ciências | Carlos Fiolhais, Universidade de Coimbra.

Estudos Camonianos | José Carlos Seabra Pereira, Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos.

História | João Paulo Oliveira e Costa, Coordenador da Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos”.

História | José Eduardo Franco, Centro de Estudos Global.

Literatura | Marcio Jean Fialho de Sousa, Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.



COMISSÃO DE HONRA (EM ACTUALIZAÇÃO)

OFICIAIS

José Manuel Silva, Presidente da Câmara Municipal de Coimbra.

Manuela Mendonça, Presidente da Academia Portuguesa da História.

UNIVERSIDADES

Paulo Jorge Ferreira, Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas.

Luís Ferreira, Reitor da Universidade de Lisboa.

Paulo Jorge Ferreira, Reitor da Universidade de Aveiro.

Susana Mira Leal, Reitora da Universidade dos Açores.

Mário Raposo, Reitor da Universidade da Beira Interior.

Emídio Gomes, Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

José Amado da Silva, Reitor da Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões.

José Bragança de Miranda, Reitor da Universidade Lusófona.

José Ignacio Ruiz Rodríguez, Reitor da *Universidad Libre de Infantes Santo Tomás de Villanueva*.

Alberto Reaes Pinto, Presidente da Academia Nacional de Belas Artes.

José Eduardo Franco, Director do Centro de Estudos Globais – Uab.

Luiz Oosterbeek, Cátedra UNESCO de Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território (HUM.CILM).

MUSEUS

José Alberto Ribeiro, Director do Palácio Nacional da Ajuda, Museu do Tesouro Real, Biblioteca da Ajuda.

Dóris Santos, Directora do Museu Nacional do Traje.

Joana Sousa Monteiro, Directora do Museu de Lisboa.



COMISSÃO DE HONRA (EM ACTUALIZAÇÃO)

INSTITUIÇÕES E PARTICULARES

António Teixeira Pinto-Marques, Presidente do Grémio Literário.

José Ribeiro e Castro, Presidente da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

José Jorge Letria, Presidente da Sociedade Portuguesa de Autores.

José Manuel Mendes, Presidente da Associação Portuguesa de Escritores.

Saverio Simi de Burgis, Presidente da *Associazione "Poesia - 2 Ottobre"*, professor na *Accademia di Belle Arti Venezia*.

Lauro Moreira, Presidente do Observatório da Língua Portuguesa.

Máximo Ferreira, Presidente da Casa-Memória de Camões.

Vitor Ramalho, Secretário Geral da UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa.

Renato Epifânio, Presidente do MIL - Movimento Internacional Lusófono. Nova Águia - Revista de Cultura para o Século XXI. PASC.

Delmar Maia Gonçalves, Presidente do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora.

Paulo Mendes Pinto, Director-geral Académico do Ensino Lusófona Brasil.

Antonella Ercolani, Directora do *Centro Interdisciplinare di Ricerca sulle Culture di Genere (CIRCgE)*.

Guilherme d'Oliveira Martins, Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian.

Carlos Moura Carvalho, Gestor Cultural.



EXPOSIÇÃO

A Exposição está organizada em três módulos:

1. Luís de Camões – Biografia e Obra;
2. A Língua Portuguesa;
3. Panteão da Matriz Portuguesa – Geração de Quinhentos.

A Exposição será apresentada em *Mupi* (Mobiliário Urbano Para Informação), de 2 faces, com impressão a cores em cada unidade, permitindo:

- Visita física à Exposição;
- Descarregamento de ficheiros digitais (imagens, textos, outros), disponibilizados pela Organização e do catálogo digital da Exposição.
- Página personalizada da Exposição e respectivos conteúdos, na *internet*.

11

CATÁLOGO/LIVRO

O Catálogo da Exposição é dividido editorialmente em quatro capítulos:

1. Luís de Camões – Biografia e Obra;
2. A Língua Portuguesa;
3. Panteão da Matriz Portuguesa – Geração de Quinhentos.
4. Comemoração do 37.º Dia Mundial da Poesia.

O Catálogo é disponibilizado em:

- Edição digital, via transferência digital no Mupi.



PROGRAMAÇÃO

- Prémio Matriz Portuguesa – Cultura e Conhecimento.
- Concílio dos Sábios.
- Ciclo de conferências.
- Comemoração do 36.º Dia Mundial da Poesia, *Associazione "Poesia - 2 October"*.
- 10.º Aniversário da *Matriz Portuguesa - Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento*.

Programa em construção.



PROGRAMAÇÃO

CICLO DE CONFERÊNCIAS

"Ó vã cobiça: o imaginário dos mares e a resposta tardia em diálogos literários" (título provisório), Marcio Jean Fialho de Sousa, Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES.

CONFERENCISTAS (EM ACTUALIZAÇÃO)

Edward Ayres d'Abreu (Museu Nacional da Música): *Camões e a Música*.

Isabel Cadete Novais (Centro de Estudos Regionais).

João Paulo Oliveira e Costa: *Camões entre História e Mito*.

Márcio Jean Fialho de Sousa (Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES).

Miguel Real e Filomena Oliveira (companhia ÉTER): *Camões e o Teatro*.

Natália Constâncio, Coordenadora "Atlas das Paisagens Literárias de Portugal Continental" do IELT-UNL.

Prof. Doutora Isabel Ponce de Leão (Universidade Fernando Pessoa): *Camões no diálogo interartístico*.

Saverio Simi de Burgis (Accademia di Belle Arti di Venezia & Ca' Foscari University).

Silvie Špánková, Masaryk University ("MUNI").



PROGRAMAÇÃO

COMEMORAÇÃO DO 36.º DIA MUNDIAL DA POESIA

ASSOCIAZIONE "POESIA - 2 OTTOBRE"

Fundada pelo Professor Domenico Simi de' Burgis, em Veneza, em 26 de Outubro de 1990.

A Associação realiza actividades pedagógico-culturais, sem fins lucrativos, abertas a "Poetas" e "Amigos da Poesia" e trabalha exclusivamente para a Poesia.

É um movimento que pretende renovar o impulso que vive na consciência de cada ser, fazendo-o participar das acções humanas. Acção que se pretende renovar e que se pode chamar: Biopoesia.

O primeiro Dia Mundial da Poesia foi organizado em Veneza em 1988 pelo presidente fundador da *Associazione "Poesia - 2 Ottobre"*, Domenico Simi de' Burgis, defensor da biopoesia.

DATA | 2 de Outubro de 2024.

LOCAL | *Biblioteca Palácio Galveias*, Lisboa.

ORGANIZAÇÃO | *Associazione "Poesia - 2 Ottobre"*.

COORGANIZAÇÃO | *Matriz Portuguesa – Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento*.

APOIO INSTITUCIONAL | *Biblioteca Palácio Galveias*.

CURADORIA | Saverio Simi de Burgis, Presidente da *Associazione "Poesia - 2 Ottobre"*, professor na *Accademia di Belle Arti Venezia*. Annabela Rita, Comissária-Geral-adjunta.

PÚBLICO-ALVO | Entrada Livre.



A ASSOCIAZIONE "POESIA - 2 OTTOBRE" tem como finalidade:

Difusão da poesia de todos os tempos e lugares em termos de utilidade para o desenvolvimento moral do espírito humano;

Promoção do "Dia Mundial da Poesia" a realizar-se no dia 2 de Outubro de cada ano, de acordo com o manifesto comemorativo do primeiro dia realizado em Veneza-Mestre no dia 2 de Outubro de 1989 e em Trieste (segundo dia) no dia 2 de Outubro de 1990. 2 de outubro é o DIA em que se celebram os Anjos da Guarda.



PROGRAMAÇÃO

TESTEMUNHOS

Personalidades homenageiam Luís de Camões com a gravação de um testemunho gravado em vídeo, escolhendo um trecho da obra lírica, épica ou teatro de Camões.

Bruno Joost de Ter Beerst, Cônsul Honorário de Portugal em Ghent, Bélgica.
Mensagem.

Delmar Maia Gonçalves, Presidente do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora.
"Alma minha gentil, que te partiste"

Miguel Real, Escritor, ensaísta e professor de Filosofia.
"Auto Chamado de Filodemo".

Renato Epifânio, Presidente do MIL - Movimento Internacional Lusófono. Nova Águia -
Revista de Cultura para o Século XXI. PASC.
Mensagem.

Carolina Coelho, Professora.
"Verdes são os campos".

Filomena Oliveira, Dramaturga.
"Auto Chamado de Filodemo".



PINTURA ALEGÓRICA A LUÍS DE CAMÕES

O pintor Luís Vieira-Baptista é o artista plástico convidado a criar uma pintura de inspiração no poeta Luís de Camões, e será financiada por Mecenas ao abrigo da Lei do Mecenato.

Projeto de pintura alusiva a Camões, no ano que se celebra meio milénio do seu nascimento.

Uma pintura *visionista*, de que eu sou o criador, diferencia-se duma pintura visionária pois como escreveu *Chakè Matossian* no Manifesto "**Aproximação ao Visionismo**", Convento do Beato, Lisboa, 1991,

"o Visionista não prevê, não prediz, ele visiona. Visiona o mundo como se visiona um filme, tendo em vista a montagem das séries de instantes, operação na qual o olho, automatizado, actua sobre a mobilidade da imagem.

A inscrição no tempo marca a sua relação com o real e evidencia o facto do Visionista não alucinar.

Ele ilusiona."

Neste visionamento que faço de Camões, a última coisa que se pode esperar é que eu pinte uma ilustração evocando algum pormenor da vida do poeta, pois isso não acontecerá: a minha pintura é uma pintura que evoca um estado d'alma, uma referência ao seu pensamento centrífugo como vivente numa determinada época, testemunhando-a, embora "*Os Lusíadas*" tenha sido escrito algumas décadas depois da viagem do Gama. No seu tempo Portugal aproximava-se do fim do seu "desígnio-mater" enquanto Nação Templária, pois D. João III extinguiu a Ordem de Cristo e introduziu a Inquisição no reino, sufocando-nos até aos dias de hoje.

Esse período conturbado tem o seu zénite com a entrada - legítima - da dinastia Filipina, algo a que Camões foi poupado por ter morrido antes de 1580. Mas toda a sua vida já é um drama, Portugal já não é o Portugal que ele canta nos seus poemas. Tudo lhe é prejudicial, a inveja dos que o viam como impedimento ao triunfo da mediocridade de



que eram signatários, prendeu-o, exilou-o e só não o matou porque Violante o ajudou a desaparecer da vista.

Nos seus magníficos poemas e prosa conseguimos perceber a alma deste português de excepção. E é esse que eu vou procurar descobrir envolto no caos da mancha visionista da minha tela, resgatando-o, uma vez mais, para que possa continuar a ser celebrado como hoje o fazemos.

Caxias, 8 de Fevereiro de 2024

Nieira Baptista



O PINTOR



Luís Vieira-Baptista, nasce em Lisboa, a 15 de Fevereiro de 1954.

Foi o criador do Visionismo.

Por causa da guerra em África, trocou o curso de arquitectura que estava a seguir, por uma comissão de 7 anos na Marinha Mercante. Assim que saiu da Marinha, tirou o Curso de Desenho com Modelo Vivo efectuado pela Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa.

A sua primeira exposição individual foi no Casino Estoril em 1975.

Posteriormente, em 1985, foi viver para a Suíça. No ano de 1989, faz uma exposição em Toronto, no Canadá, na Galeria Almada Negreiros. O título da exposição, era "A Vida é um Jogo" e apresentou pela primeira vez um novo estilo pictórico, o Visionismo. De seguida parte para Nova Iorque.

Em 1991 apresentou o Visionismo em Portugal, numa grande exposição, no Convento do Beato, em Lisboa, com mais dois colegas, Velho e Júlio Quaresma. A partir daí, efectuou muitas outras exposições, sendo de destacar o regresso a Nova Iorque, onde obteve novamente um grande sucesso.

Em 2003, por encomenda da Câmara Municipal de Oeiras, fez uma escultura junto à praia de Santo Amaro e foi agraciado com a medalha de mérito, grau ouro, por serviços prestados ao concelho e ao país.

Recebeu o reconhecimento do Estado Português, comprovado pela encomenda de várias obras de arte e esculturas em locais públicos, quadros para instituições publicas (SMAS de Oeiras, Museu do Mar em Cascais) e também pelo surgimento de muitos seguidores do Movimento Visionista.



ANEXOS | BIOGRAFIAS



COMISSARIADO EXECUTIVO



João Micael

Presidente da *Matriz Portuguesa MPADC - Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento*.

Director da Academia de Protocolo, da publicação "Portugal Protocolo".

Membro do Conselho Consultivo do MIL - Movimento Internacional Lusófono.

É Membro Honorário do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora, em reconhecimento do seu prestígio e pelo contributo dado à promoção das literaturas e culturas lusófonas no Mundo. Membro Honorário da Associação Lusófona para o Desenvolvimento, Cultura e Integração (ALDCI-ONGD). Medalha *APIICIS INVENTARIUM SCIENCE - GENEVE 2018 - Contribution to Culture Innovation*, por séria contribuição para a inovação e cultura. *Galardão Especial Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora* pelos contributos para as Letras, Artes e a Lusofonia. Associado Honorário da *ONGD Korsang Di Melaka*. Prémio César Vallejo à Excelência Cultural 2022 da Presidência Mundial da *Union Hispanomundial de Escritores (UHE)*. É Doutor *Honoris Causa* pela *Cypress University, Internation Center for Academic Research, Garden Valley, Texas, U.S.A.*, com o grau de *Doctor of Educational Psychology*.

É autor nas áreas da Cultura, História e do Protocolo, como: "Notáveis Mulheres de Portugal", "Encontros de Arte do Mundo em Lisboa - Arte Contemporânea da Ucrânia", "O Chá - A Planta Divina, Etiqueta e Historial", "Os Arroubamentos de Espírito de D. Maria I, Monólogo - Galeria das Rainhas Portuguesas", "Protocolo Litúrgico", "Protocolo à Mesa", "Protocolo nas Empresas em Portugal", "Dom Diniz, segundo Virgínia Goes" e "Sublime Fantasia" para a pintora Virgínia Goes.



COMISSARIADO EXECUTIVO



Annabela Rita

Foi agraciada com o Prémio Femina de Honra 2023.

É Membro do Concílio de Honra da Matriz Portuguesa – Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento.

É Doutorada, com Agregação e dois pós-doutoramentos em Literatura, é professora na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Presidente / Academia Lusófona Luís de Camões-SHIP | Instituto Fernando Pessoa-SHIP | Assembleia Geral da CompaRes, Coordenadora/ CLEPUL, Directora/ Associação Portuguesa de Escritores | Observatório da Língua Portuguesa. Membro de instituições científicas e culturais nacionais (Academia Portuguesa de História, Grémio Literário, Sociedade de Geografia de Lisboa, Sociedade Histórica da Independência de Portugal, etc.) e estrangeiras (CIMEEP – Centro Internacional e Interdisciplinar de Estudos Épicos, CREPAL - *Centre de recherches sur les pays lusophones* e outros), integrando diversos Conselhos Científicos de revistas e de projectos.

Distinções: Diploma de Mérito Cultural (2007) pela Academia Brasileira de Filologia e pela Faculdade CCAA (Rio de Janeiro); Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro (2010) pela Câmara Municipal de Oeiras; Medalha de Mérito Cultural do CLEPUL - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (2012); Embaixadora da *Meeting Industry* e da Economia do Conhecimento e Membro do Clube de Embaixadores de Cascais e da Costa do Estoril (2013); Certificado de Mérito da *World Communication Association* (2015-17); Membro Honorário do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora (2016); "Homenagem e agradecimento" (2017) no Colóquio Internacional Professor Manuel Sérgio; "Mérito Cultural" (2017) & Categoria "Autoridade Cultural" (2017) pelas Rede Mídia de Comunicação & Editora Sem Fronteiras; Distinção cultural e agradecimento (20º aniversário do Centro de Estudos Regianos, 2017); Membro Correspondente do Instituto Balear de la Historia (2017); Medalha das XIV Jornadas Histórico-Culturais / Junta de Freguesia do Lumiar (2017); "Reconocimiento a la Promoción de la Cultura



Ibérica” (2018) da Universidad Libre de Infantes Santo Tomás de Villanueva; Prémio Pró-Autor 2019 da Sociedade Portuguesa de Autores pelo seu relevante trabalho “em prol dos Autores e da Cultura” (2019); Homenagem da Câmara Municipal de Oeiras no âmbito das Comemorações dos seus 250 anos (2019); Membro da Comissão de Honra do Programa Comemorativo do 20º Aniversário da Faculdade de Arte e Letras da Universidade da Beira Interior (2019-20); Integração do painel de avaliação 2020 QS *Global Academic Survey / Higher Education Rankings* (2020); Recepção como Académica Honorária na Academia Portuguesa da História (2020); Conselheira efectiva do Conselho Supremo da Sociedade Histórica da Independência de Portugal (2021).

Obras principais: *Eça de Queirós Cronista* (1998; 2017); *Labirinto Sensível* (2003-04); *No Fundo dos Espelhos* (2003-2007); *Emergências Estéticas* (2006); *Itinerário* (2009); *Cartografias Literárias* (2010; 2012); *Paisagem & Figuras* (2011); *Focais Literárias* (2012); *Luz e Sombras no Cânone Literário* (2014); *Do que não existe. Repensando o Cânone Literário* (2018); *Novas Breves & Longas no País das Maravilhas* (2018); *Última vontade régia incumprida* (2018); *No Fundo dos Espelhos. Em Visita* (2018); *Perfis & Molduras no Cânone Literário* (2018); *Sfumato. Figurações in hoc signo. Na senda da identidade nacional* (2019); *Teolinda Gersão: encenações* (2020); *Da Língua Portuguesa vêem-se galáxias* (2020); *COmVID 19 em 2020: na ‘dança’ das representações* (2020); *Sfumato & Cânone. Na senda da identidade nacional* (2021).

Obras coordenadas mais relevantes: *Do Ultimato à(s) República(s)* (2012), *Entre Molduras. A Metamorfose nas Artes, nas Letras e nas Ciências* (2016), *100/Orpheu* (2016); *Fabricar a Inovação. O Processo Criativo em questão nas Ciências, nas Artes e nas Letras* (2017); *Teixeira de Pascoaes* (2017, 3 vols); *Repensar o Feminino em Contexto Lusófono e Italiano / Ripensare il femminile in ambito lusofono e italiano* (2017, 2018, 2019); *Perigoso é...* (2018); *Literatura & Sociedade* (2018); *100 Futurismo* (2018); *Cervantes & Shakespeare*



ANEXO | ESTATUTO DE INTERESSE CULTURAL

Estatuto concedido pelo Ministério da Cultura à *Exposição Universal da Matriz Portuguesa*.



DECLARAÇÃO

Nos termos das alíneas b) e c) do n.º 1 e dos números 3, 5 e 6 do artigo 62.º-B, e da alínea b) do n.º 1 do artigo 63.º, ambos do Capítulo X do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 215/89, de 1 de julho, na redação que lhe é dada pela Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, e uma vez obtido o parecer dos Serviços competentes, declaro que reconheço o interesse cultural do projeto *Exposição Universal da Matriz e da Língua Portuguesa (2022/2024)*, uma iniciativa da responsabilidade da Matriz Portuguesa - Associação para o Desenvolvimento da Cultura e do Conhecimento, para efeitos de Mecenato Cultural, podendo este usufruir dos benefícios fiscais previstos no regime do Mecenato Cultural, desde que os respetivos mecenas não tenham, no final do ano ou do período de tributação em que o donativo é atribuído, qualquer dívida de imposto sobre o rendimento, a despesa ou o património e de contribuições relativas à Segurança Social, ou, tendo-a, sendo exigível, a mesma tenha sido objeto de reclamação, impugnação ou oposição e prestada garantia idónea, quando devida, e sem prejuízo do disposto no artigo 92º do Código do IRC, se ao caso aplicável.

25

A MINISTRA DA CULTURA

Graça Maria da
Fonseca Caetano
Gonçalves

Assinado de forma digital por Graça
Maria da Fonseca Caetano Gonçalves
DN: c=PT, o=Gabinete da Ministra da
Cultura, cn=Graça Maria da Fonseca
Caetano Gonçalves
Dados: 2022.03.23 17:16:25 Z

GRAÇA FONSECA



ESTATUTO DE INTERESSE CULTURAL



AUTORIA E ORGANIZAÇÃO



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS E ASSOCIADAS

OFICIAIS



UNIVERSIDADES





CENTRO DE ESTUDOS - CÁTEDRAS



Centro Ciência Viva de Constância
PARQUE DE ASTRONOMIA



CECS
centro de estudos
de comunicação
e sociedade



Università di Firenze
Istituto Camões / Lisboa

Cattedra Fernando Pessoa

MUSEUS



MUSEUS E MONUMENTOS DE PORTUGAL, E.P.E
Palácio Nacional da Ajuda | Museu | 1349-021 Lisboa | (+351) 213 637 095



EGEAC



INSTITUIÇÕES





COMUNICAÇÃO SOCIAL



ESTATUTO DE INTERESSE CULTURAL

